

PLANO DE AULA

1. TEMA: Humildade - benefícios

2. OBJETIVO: A criança compreenderá a humildade como aquela preciosa qualidade da alma que nos faz ser e agir, realmente, como filhos de Deus e irmãos de todas as criaturas, por Ele criadas, como nós, com as mesmas possibilidades e destinação.

3. BIBLIOGRAFIA:

Mt, 20:27; Lc, 14:7 a 11; I Pe, 3:8 e 5:5.

ESE, cap. VII.

Depois da Morte (Léon Denis), cap. XLV; Convites da Vida (Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco), cap. 28; Pensamento e Vida Emmanuel/F.C.Xavier), cap. 24; Religião dos Espíritos (Emmanuel/F.C.Xavier), cap. 17.

4. AULA:

a) Incentivação inicial: Apresentação de objeto.

Mostrar às crianças a figura, ou uma pequena manjedoura, perguntando-lhes o que aquele objeto as faz recordar.

Caso elas não consigam responder, estimular-lhes a lembrança do nascimento de Jesus, que teve por berço uma manjedoura (cocho para colocar comida para animais), em uma estrebaria.

b) Desenvolvimento: Exposição dialogada.

Desenvolver com as crianças uma conversa baseada nos seguintes itens;

- Ao ter apenas a manjedoura a lhe servir de berço, quando nasceu, Jesus nos deu a lição da humildade. Embora fosse o Espírito mais evoluído que conhecemos, o Diretor Espiritual da Terra, deixou claro, desde o início de Sua missão, que valemos pelo que somos, não pelo que aparentamos.

- Ao nascer em família humilde, filho de um carpinteiro da pequenina Nazaré, mostrou também que todas as dificuldades que possamos enfrentar, não serão suficientes para, por elas mesmas, nos fazer melhores ou piores; tudo vai depender de como as enfrentamos, se com coragem, fé e esperança, ou com rebeldia e desesperação.

- Convivendo com pessoas de todas as classes sociais, ensinou ainda que as circunstâncias mudam, como mudam as pessoas, todas destinadas por Deus à perfeição, que irão atingindo pelo aprendizado, através das reencarnações.

- Quando afirmou que tudo que Ele fazia, nós também poderíamos fazer, e até mais, reforçou o ensinamento que somos Espíritos criados por Deus com idênticas possibilidades, dependendo de cada um, de seus esforços e atitudes, se fazer mais feliz

- Ensinando a reencarnação, deixou claro que podemos passar por vários tipos de experiência, em corpos masculinos e femininos, raça branca, amarela ou negra, pobre ou rico, etc...

- Assim, as pessoas que se julgam superiores às outras por terem mais coisas, ou serem mais bonitas ou inteligentes, apenas demonstram que não conhecem a Verdade ensinada por Jesus, e constroem suas vidas baseadas em ilusões, em mentiras que, mais tarde, poderão lhes trazer grandes decepções, muito sofrimento.

- Os atos de orgulho servem apenas para nos tornar antipáticos, solitários e infelizes, pois que afastam de nós as pessoas, com as alegrias das descobertas e da convivência fraternal e gentil.

c) Fixação: Exercício escrito.

Distribuir para cada criança uma cópia do exercício anexo, explicando-lhes como fazer para resolvê-lo.

Caso as crianças não sejam alfabetizadas, o evangelizador fará um painel com o exercício, resolvendo-o à frente, com a ajuda dos pequenos, à medida em que for lendo para eles as frases nas tiras de papel.

d) Material didático: Uma manjedoura (ou a figura de uma), cópias do exercício de fixação anexo, cola.

O evangelizador recortará as frases abaixo, nas linhas pontilhadas, entregando *a cada criança todas elas*. A criança deverá escolher aquelas que correspondam a cada personagem, colando-as debaixo da mesma.

.....
Não tem muitos amigos. É gentil com todas as pessoas.

.....
É simpático e sorridente. Anda de “cara fechada”.

.....
Se acha o “mais sabido”. Considera-se irmão de todos.

.....
As pessoas gostam de sua companhia . É solitário.

